

Informação à Imprensa – 17-12-08

Museu reabre amanhã com novos espaços e serviços

Grupo Portucel Soporcel mecenas do projecto de requalificação do Museu de Aveiro

O Museu de Aveiro reabre amanhã, dia 18 de Dezembro, após obras de requalificação e ampliação, projecto que contou com a participação do grupo Portucel Soporcel enquanto mecenas no apoio ao restauro do “Túmulo de D. João de Albuquerque e de sua mulher D. Helena Pereira”. Esta peça de escultura tardo-medieval perpetua a memória de uma personalidade histórica ligada à região de Angeja, freguesia limítrofe da zona onde está instalada a Fábrica de Cacia, uma das três unidades fabris do Grupo.

Através desta colaboração com o Museu de Aveiro, uma das mais prestigiadas instituições culturais da Região, o grupo Portucel Soporcel pretende sublinhar a aposta numa das vertentes da sua política de responsabilidade social e que visa, precisamente, o apoio empenhado à preservação e valorização do património cultural das regiões onde se localizam as suas unidades fabris, estreitando assim os laços com as comunidades locais.

Senhor de Cacia e Angeja

A peça restaurada com o apoio do grupo Portucel Soporcel, que ocupa um lugar de destaque na galeria do rés-do-chão do Museu, é uma arca tumular de forma paralelepípedica rectangular, em pedra calcária branca, de D. João de Albuquerque (fidalgo - cavaleiro de D. Afonso V, Senhor de Cacia e Angeja) e de sua mulher D. Helena Pereira (Condes da Feira), com a estátua jacente daquele sobre a tampa da arca tumular.

O túmulo tem como decoração seis escudos heráldicos de D. João de Albuquerque e de D. Helena Pereira, apresentando as quatro faces maiores (rectangulares) e menores (quadradas) da arca tumular uma decoração vegetalista a encher o fundo, que intercala os diversos escudos heráldicos, sendo a da face de trás do túmulo de gosto já próximo do estilo “Renascença”. O túmulo assenta em quatro pés, três deles em forma de leão sentado de frente, com a cabeça voltada para fora e as patas dianteiras estendidas.

Com as obras de requalificação e ampliação, iniciadas em 2006 e da responsabilidade do Arquitecto Alcino Soutinho, o Museu de Aveiro passa a dispor de novos espaços para a sua colecção e serviços, o que se traduz numa melhoria significativa das suas condições de funcionamento.

Ficha Técnica:

Denominação: *Túmulo de D. João de Albuquerque*

Matéria / técnica: *pedra calcária de Ançã / Portunhos / esculpido*

Dimensões: *A 157 x C 230 x L 172 cm*

Autoria: *Trabalho português / Região Centro / "Escola coimbrã"*

Datação / Época: *séc. XV - 1478*

Estilo: *Gótico tardio, dito "peninsular"*

Proveniência: *"Capela da Igreja do Convento de Nossa Senhora da Misericórdia, (Ordem Dominicana masculina), actual Sé de Aveiro.*

Exposições Internacionais: *Exposição Universal de Sevilha – Sevilha – 1992*

Sobre o grupo Portucel Soporcel

O grupo Portucel Soporcel é uma das mais fortes presenças de Portugal no mundo, detendo uma posição de grande relevo no mercado internacional de pasta e papel, exportando mais de 92% das suas vendas totais para mais de 80 países nos cinco continentes. O valor das suas exportações, superior a €950 milhões, representou em 2007 cerca de 3% do total das exportações portuguesas de bens.

Com um volume de negócios que ultrapassa os €1100 milhões, o que representa 0,7% do PIB nacional e cerca de 2% do PIB industrial, o Grupo encontra-se entre os maiores produtores de papéis finos não revestidos (UWF) da Europa sendo o maior produtor europeu – e um dos maiores a nível mundial – de pasta branca de eucalipto (BEKP – *Bleached Eucalyptus Kraft Pulp*).

Tendo a Europa e os EUA como mercados preferenciais, o Grupo dispõe de produtos de elevada qualidade, aspecto evidenciado na notoriedade das suas marcas de papel, com destaque para a marca Navigator, líder mundial de vendas no segmento *premium* de papéis de escritório, mas também para as marcas Soporset, Pioneer, Inacopia, Discovery, Explorer ou Inaset, por exemplo.

A nível europeu, o Grupo é também um destacado fornecedor de pasta branca de eucalipto para os segmentos de papéis especiais, fundamentalmente com base na produção da Fábrica de Cacia, os quais representam cerca de 50% das suas vendas de pasta.

A floresta, fonte da matéria-prima, é uma área estratégica para o grupo Portucel Soporcel que, através de uma gestão florestal responsável, contribui para a competitividade de um sector decisivo para a economia do País. O Grupo detém a certificação florestal pelo FSC (*Forest Stewardship Council*) de cerca de 102 mil hectares de floresta, promovendo uma gestão activa da biodiversidade. Neste domínio tem estabelecido parcerias com a WWF – *World Wide Fund for Nature* que permitiram classificar como áreas de alto valor de conservação, à escala da paisagem, perto de 50% do património certificado. Destaca-se ainda a actuação do Grupo na área da prevenção e apoio ao combate aos incêndios florestais que têm afectado o património florestal nacional.

O grupo Portucel Soporcel prepara-se para instalar uma nova máquina de papel no seu complexo industrial de Setúbal, através de um investimento que rondará os € 550 milhões, prevendo-se o arranque para o Verão de 2009. A nova fábrica apresentará um elevadíssimo grau de sofisticação tecnológica e irá focalizar-se na produção de papéis de escritório de alta qualidade, sector onde o Grupo é hoje uma referência mundial.

A nova unidade permitirá integrar em papel toda a pasta produzida no complexo industrial de Setúbal, aumentando a capacidade total de produção de papel do Grupo para cerca de 1,5 milhões de toneladas/ano e reforçará, significativamente, a competitividade do Grupo no mercado de papel, assumindo uma posição de liderança a nível europeu no mercado UWF e expandindo a posição relevante já alcançada no mercado norte-americano.